

Minuta  
ANTEPROJETO DE LEI Nº 043 /22, de 11 <sup>outubro</sup> ~~abril~~ de 2022

*Tomba o obelisco marco de fundação da cidade no Patrimônio Histórico/Cultural deste Município, e dá outras providências.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE PIRES DO RIO, Estado de Goiás, aprova a seguinte lei:

Art. 1º - Fica tombado no Patrimônio Histórico/Cultural deste Município o Obelisco marco de fundação da cidade, instalado na Praça José Cury Nasser, na entrada do Mercado Municipal.

Art. 2º - O Poder Executivo, por seu órgão próprio, providenciará os meios necessários para o cumprimento do determinado nesta lei.

Parágrafo Único – Dentre as providências, inclui-se a proteção da peça tombada e a preservação dos dizeres sobre a fundação da cidade.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRES DO RIO, Plenário Libório Silva Neto, em 11 de ~~abril~~ de 2022.**

*outubro*

### JUSTIFICATIVA

O obelisco é a certidão de nascimento de Pires do Rio, no qual consta a data de fundação da cidade: IX-XI-CMXXII (nove de novembro de [mil] novecentos e vinte e dois). Apesar da tentativa de suprimir a escrita em alto relevo, esse registro se manteve.

Ficou instalado, inicialmente, na Avenida 29 de Outubro – depois 15 de novembro, depois Gregório Paes de Almeida, depois Castelo Branco, depois Luciano Felix de Souza e por último Jayme Guiotti.

No ano de 1980 foi removido definitivamente para a Praça José Cury Nasser, na entrada do Mercado Municipal.

É certo que diversos atos foram lavrados em referência à fundação da cidade e à emancipação do Município. Não obstante, o Obelisco é um marco: há cem anos, nele ficou gravado o surgimento da cidade em torno da Estação da Estrada de Ferro Goyáz. Daí sua importância como documento histórico.

Ensina Humberto Theodoro Júnior que *documento*, na definição de Carnelutti, “é uma coisa capaz de representar um fato”. E prossegue: *é o resultado de uma obra humana que tenha por objetivo a fixação ou retratação material de algum acontecimento (...). Em sentido lato, documento compreende não apenas os escritos, mas toda e qualquer coisa que transmita diretamente um registro físico a respeito de algum fato, como os desenhos, as fotografias, as gravações sonoras, filmes cinematográficos, e acrescentou um professor: “um mapa, uma pedra ou um pedaço de madeira com inscrições e símbolos.”* (Curso de Direito Processual Civil, volume I, 50ª Edição, 2009, p. 443, Forense, RJ).

Mais que um registro, o texto gravado em pedra foi uma profecia: acima e abaixo dos trilhos a cidade prosperou rapidamente, como consta nos quartetos dos versos imortais do soneto de Leo Lynce:

*Sobre o veludo suave da colina  
brilha a cidade ao sol amanhecendo,  
que aos píncaros e as várzeas ilumina  
com o fulgor do seu beijo mais ardente.*

*Tal a fé e o valor da sua gente  
que, aos sete anos de idade, tal menina  
proclama-se capaz, independente,  
e, para logo, entre as irmãs domina.*

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRES DO RIO, Plenário Libório Silva Neto, em 11 de ~~abril~~ de 2022.**

*autógrafo*